



Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

RELATÓRIO Nº 01/2019 – CONTROLE INTERNO

Ementa: Análise das Demonstrações Contábeis do Coren-SP referente ao quarto trimestre de 2018.

1. Em cumprimento ao disposto no inciso VI, § 2º do art. 11 da Resolução COFEN nº 373/2011, que discrimina as atribuições desta Divisão de Controle Interno, procedemos à análise das demonstrações contábeis do COREN-SP referente ao quarto trimestre de 2018.

BALANÇO PATRIMONIAL

2. No período em análise, o patrimônio do COREN-SP está composto por 67,30% de Ativo Circulante, 32,70% de Ativo Não Circulante, 4,90% de Passivo Circulante e 1,54% de Passivo Não Circulante, resultando em um Patrimônio Líquido de 93,57%.

BALANÇO PATRIMONIAL			
ATIVO	261.608.169,38	PASSIVO	261.608.169,38
Ativo Circulante	176.055.838,69	Passivo Circulante	12.805.811,02
Ativo Não Circulante	85.552.330,69	Passivo Não Circulante	4.023.037,98
		Patrimônio Líquido	244.779.320,38

3. O Ativo Circulante evoluiu 145,28% em comparação com o quarto trimestre de 2017, e houve aumento de 50,70% das disponibilidades financeiras. A evolução do Ativo Circulante se deve a alterações na forma de contabilização das Receitas a Receber, cujo saldo, no valor de R\$ 81.842.859,65, passa a compor a conta de Créditos Tributários e Valores a Receber do Ativo.

ATIVO EM	4º trimestre /17	4º trimestre /18	Diferença	%
Ativo Circulante	71.778.411,08	176.055.838,69	104.277.427,61	145,28%
Disponibilidades	35.861.114,29	54.043.399,62	18.182.285,33	50,70%



Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

4. O grupo Ativo Não Circulante apresentou uma redução de 5,32%, sendo que o grupo Créditos a Longo Prazo foi reduzido em 3,40%, isto se deve ao efeito do reconhecimento contábil do Ajuste para Perdas Estimadas de Créditos Tributários, isto é, devido ao registro em conta redutora do ativo das perdas esperadas referentes à Dívida Ativa.

ATIVO EM	4º trimestre /17	4º trimestre /18	Diferença	%
Ativo Não Circulante	90.355.527,40	85.552.330,69	-4.803.196,71	-5,32%
Créditos a Longo Prazo	10.054.534,16	9.712.875,88	-341.658,28	-3,40%
Bens Móveis	3.298.114,36	3.592.614,82	294.500,46	8,93%
Bens Imóveis	86.369.608,91	86.658.735,74	289.126,83	0,33%
Softwares	985.874,72	985.874,72	0,00	0,00%

5. O Patrimônio Líquido do Conselho apresentou um crescimento de 67,54%, em função do resultado patrimonial superavitário.

PASSIVO EM	4º trimestre /17	4º trimestre /18	Diferença	%
Patrimônio Líquido	146.104.561,70	244.779.320,38	98.674.758,68	67,54%

6. O superávit financeiro apurado no Balanço Patrimonial foi de R\$ 47.856.637,73, o que corresponde a um aumento de 68,19% em relação ao mesmo período do exercício anterior.

	4º trimestre /17	4º trimestre /18
ATIVO FINANCEIRO	36.047.013,54	55.541.943,99
PASSIVO FINANCEIRO	7.592.818,57	7.685.306,26
Superávit Financeiro	28.454.194,97	47.856.637,73

7. Analisando a liquidez deste Conselho e a capacidade de pagamento da autarquia frente a suas obrigações, percebe-se que a entidade possui altíssimos índices de liquidez, que quer dizer que o Coren-SP não tem dificuldades em honrar com seus compromissos de curto prazo (liquidez corrente e imediata) e compromissos de longo prazo (liquidez geral).



Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

Cálculo e Análise dos índices de Liquidez		
Índice	Valor	Valor Desejado
Corrente	13,74812094	Maior que 1
Imediata	4,220224673	Maior que 1
Geral	14,50659504	Maior que 1

8. Analisando o endividamento total do COREN-SP, ou seja, a porcentagem do ativo total financiado com recursos de terceiros, percebe-se que este Conselho possui índices baixos de endividamento, não havendo riscos de solvência para a entidade. No cálculo deste índice, quanto maior o quociente, mais endividada está a entidade, e maior será o risco dela não cumprir com suas obrigações. O índice de endividamento total deste Conselho, que é a relação entre o passivo exigível e o ativo total é de 4,90%, e o grau de endividamento, que é a dependência em relação ao capital de terceiros é de 0,05232.

Endividamento Total		Grau de Endividamento	
Passivo Exigível	12.805.811,02	Passivo Exigível	12.805.811,02
Ativo Total	261.608.169,38	Patrimônio Líquido	244.779.320,38
Endividamento Total	4,90%	Grau de Endividamento	0,05232

BALANÇO FINANCEIRO

9. No início do exercício de 2018 o saldo inicial apurado no Balanço Financeiro era de R\$ 36.494.089,28 após o encerramento do quarto trimestre o saldo que passa para o exercício seguinte é de R\$ 55.056.381,95, representando um resultado financeiro superavitário de R\$ 18.562.292,67.

BALANÇO FINANCEIRO			
RECEITA		DESPESA	
ORÇAMENTÁRIA	140.146.514,42	ORÇAMENTÁRIA	122.468.430,14
CORRENTE	140.146.514,42	CORRENTE	121.743.775,30
CAPITAL	0,00	CAPITAL	724.654,84
EXTRA-ORÇAMENTÁRIA	44.818.410,02	EXTRA-ORÇAMENTÁRIA	43.934.201,63
Saldo Exerc Anterior	36.494.089,28	Saldo Exerc Seguinte	55.056.381,95
Resultado Financeiro	18.562.292,67		

*Despesa na fase paga.



Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

10. No exercício de 2018 foi prevista uma receita corrente 11,78% acima do previsto para 2017. Em relação à arrecadação, o montante arrecadado em 2018 superou em 5,09% o do exercício anterior.

Previsão	2017	2018	Diferença	%
Receita Corrente	125.442.104,00	140.223.557,50	14.781.453,50	11,78%
Arrecadação	4º trimestre /17	4º trimestre /18	Diferença	%
Receita Corrente	133.363.326,90	140.146.514,42	6.783.187,52	5,09%

11. No quarto trimestre de 2018, ocorreu superávit corrente de R\$ 18.402.739,12, déficit de capital de R\$ 724.654,84, resultando em um superávit orçamentário de R\$ 17.678.084,28. Ressalta-se que nessa análise foi utilizado o valor da despesa na fase empenhada.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO							
RECEITAS	Previsão	Arrecadação	Diferença	DESPESAS	Fixação	Execução	Diferença
CORRENTES	140.223.557,50	140.146.514,42	-77.043,08	CORRENTES	132.015.888,42	121.743.775,30	-10.272.113,12
CAPITAL	0,00	0,00	0,00	CAPITAL	6.850.984,15	724.654,84	-6.126.329,31
				Reserva de Contingência	1.356.684,93		
Déficit				Superávit		17.678.084,28	
TOTAL	140.223.557,50	140.146.514,42	-77.043,08	TOTAL	140.223.557,50	140.146.514,42	-16.398.442,43

12. Da receita corrente prevista para todo o exercício, foi arrecadada 99,95% do previsto, o que demonstra a consonância dos atos de gestão com as determinações fixadas nas normas regulamentadoras, a exemplo da Lei 101/2000.

Receitas Correntes	Previsão	Arrecadação até 4º Trimestre	%
2018	140.223.557,50	140.146.514,42	99,95%
2017	125.442.104,00	133.363.326,90	106,31%
		%	-6,37%

13. Em relação à execução das despesas (fase empenhada), foram realizadas 92,22% das despesas correntes fixadas, o que corresponde a 0,81% a menos do que no mesmo período do exercício anterior.



Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

Despesas Correntes	Previsão	Execução até 4º Trimestre	%
2018	132.015.888,42	121.743.775,30	92,22%
2017	124.891.226,67	116.186.292,71	93,03%
		%	-0,81%

14. Em relação a conformidade do repasse da cota-parte, o Regional fixa “Transferências Correntes” com base de cálculo em acordo com o artigo 10 da Lei 5.905/73, repassando devidamente os recursos ao Conselho Federal.

Art 10. A receita do Conselho Federal de Enfermagem será constituída de:

I – um quarto da taxa de expedição das carteiras profissionais;

II – um quarto das multas aplicadas pelos Conselhos Regionais;

III – um quarto das anuidades recebidas pelos Conselhos Regionais;

IV – doações e legados;

V – subvenções oficiais;

VI – rendas eventuais.

NATUREZA DA RECEITA	VALOR R\$
Receitas de Contribuições	92.477.073,09
Receitas de Serviços	20.619.806,91
Multas e Juros de Mora	9.901.390,58
Receita Dívida Ativa	13.544.712,02
Receita de Ônus de Sucumbência	0,00
Receitas não identificadas	72.018,02
Recuperação de Despesas	0,00
BASE DE CÁLCULO ART. 10	136.615.000,62
TRANSFERENCIA CALCULADA (AX25%)	34.153.750,15
TRANSFERENCIA REALIZADA COREN SP	34.153.750,15
DIFERENÇA	0,00



Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

LIMITE DA DESPESA COM PESSOAL E ENCARGOS

15. Para o exercício de 2018 foi orçado o valor de R\$ 60.553.377,10 para Despesas com Pessoal e Encargos, o que corresponde a 43,18% da Receita Corrente Líquida, dentro do limite estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

Previsão Exercício 2018		
Receita Corrente Líquida	140.223.557,50	100,00%
Limite - LRF (50%S/ RCL)	70.111.778,75	50,00%
Despesa com Pessoal e Encargos	60.553.377,10	43,18%

16. A despesa de pessoal executada, de acordo com a metodologia estabelecida no §2º do art. 18 da LRF, se encontra abaixo do limite estipulado, correspondendo a 42,37% da Receita Corrente Líquida.

“§ 2º A despesa total com pessoal será apurada somando-se a realizada no mês em referência com as dos onze imediatamente anteriores, adotando-se o regime de competência”.

Execução nos 12 meses (janeiro/2018 a dezembro/2018) conf LRF		
Receita Corrente Líquida	140.146.514,42	100,00%
Limite - LRF (50%S/ RCL)	70.073.257,21	50,00%
Despesa com Pessoal e Encargos	59.383.460,71	42,37%

Informamos que o cálculo da despesa com pessoal foi revisto, com base nas instruções expedidas pela Controladoria Geral do Cofen no mês de outubro de 2016, que em suma, estabelece que os Conselhos devam respeitar a Resolução Cofen nº 340/2008, a qual foi aprovada pelo Plenário do Cofen em 2008, a qual estabelece em seu artigo 44 que será observado o limite de 50% de gastos com pessoal, conforme Constituição da República Federativa do Brasil e Lei Complementar da União. O parágrafo 1º do mesmo artigo do normativo interno define a despesa total com pessoal como:



Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

*§ 1º - Para os efeitos deste Regulamento, entende-se como despesa total com pessoal: o somatório dos gastos da Autarquia com os servidores e ocupantes de cargos comissionados, com quaisquer espécies **remuneratórias**, tais como vencimentos e vantagens, fixas e variáveis, subsídios, inclusive adicionais, gratificações, horas extras e vantagens pessoais de qualquer natureza, bem como encargos sociais e contribuições recolhidas pelo ente às entidades de previdência.*

Sendo que a CLT (Consolidação das Leis Trabalhistas) define em seu art. 457 remuneração como:

Compreendem-se na remuneração do empregado, para todos os efeitos legais, além do salário devido e pago diretamente pelo empregador, como contraprestação do serviço, as gorjetas que receber. O § 1º - Integram o salário não só a importância fixa estipulada, como também as comissões, percentagens, gratificações ajustadas, diárias para viagens e abonos pagos pelo empregador (Redação dada pela Lei n.º 1.999, de 01-10-53, DOU 07-10-53). No entanto, segundo o § 2º - Não se incluem nos salários as ajudas de custo, assim como as diárias para viagem que não excedam de 50% (cinquenta por cento) do salário percebido pelo empregado. (Redação dada pela Lei n.º 1.999, de 01-10-53, DOU 07-10-53).

Desta forma, foram consideradas apenas as despesas remuneratórias ao realizar o cálculo da despesa com pessoal, excluindo-se as despesas indenizatórias, tais como: auxílio alimentação, auxílio creche, auxílio funeral, plano de saúde, etc.

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

17. Procedida à análise da DVP, constata-se que as variações patrimoniais aumentativas totalizaram R\$ 441.120.001,60, sendo composta por 37,08% de



Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

Receitas de Contribuições. As variações diminutivas estão compostas conforme tabela abaixo.

Varição Patrimonial Aumentativa	441.120.001,06	100,00%
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	163.572.747,27	37,08%
Valor Bruto de Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	20.619.724,46	4,67%
Juros e Encargos de Mora	1.688.991,13	0,38%
Descontos Financeiros Obtidos	11.957,20	0,00%
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	3.667.391,32	0,83%
Tranferências Intra Governamentais	0,00	0,00%
Valorização e Ganhos com ativos	16.000,05	0,00%
Outras Variações	251.543.189,63	57,02%

Variações Patrimonial Diminutiva	360.037.710,22	100,00%
Pessoal e Encargos	69.323.765,51	19,25%
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	23.202.122,62	6,44%
VPD Financeiras	3.654.187,49	1,01%
Transferências e Delegações Concedidas	34.153.750,15	9,49%
Desvalorização e Perdas de Ativos	224.481.194,64	62,35%
VPD Tributárias	15.456,59	0,00%
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	5.207.233,22	1,45%

RESULTADO PATRIMONIAL	81.082.290,84
------------------------------	----------------------

18. Dessa forma, a DVP apresenta um resultado patrimonial superavitário de R\$ 81.082.290,84.

CONCLUSÃO

19. Diante do exposto, constatamos que:

a) As disponibilidades financeiras do Coren-SP apresentaram um aumento de 50,70% em comparação ao quarto trimestre de 2017 e o Passivo Financeiro aumentou em 1,22%, resultando em um acréscimo de 68,19% do superávit financeiro apurado no Balanço Patrimonial;



Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

- b) Conforme exposto no item 8 e demonstrado no balanço patrimonial (item 2), as dívidas deste Conselho em comparação com seus ativos são muito pequenas, não havendo risco para uma situação de endividamento e insolvência;
- c) No período em análise, a arrecadação alcançou 99,95% da receita corrente prevista para o exercício;
- d) O principal motivo para a ocorrência de superávit nos resultados orçamentário (Balanço Orçamentário) e financeiro (Balanço Financeiro) decorre, principalmente, da não realização total da despesa fixada.
- e) Este Conselho Regional está abaixo dos limites da despesa com pessoal e encargos estabelecidos pela LRF, com um percentual de 42,37% da receita corrente líquida;
- f) Em função do resultado patrimonial superavitário apurado na Demonstração das Variações Patrimoniais, o Patrimônio Líquido evoluiu 67,54% em relação ao exercício de 2017.

É o nosso relatório.

São Paulo, 27 de Fevereiro de 2019.

Aline Érika Barbosa
Contadora

Camila Souza e Silva
Controladora Geral